

Relatório das Comissões de Coordenações dos Grupos de Estados (CCGE) – Bloco V

1. A(s) palavra(s) do(s) Presidente(s)

Primeiramente gostaria de agradecer a oportunidade de coordenar tão importante e distinto grupo de trabalho, portador de conhecimento e importância ímpar para os seus próprios estados e para o país, assim como trabalhar junto ao MAPA na execução deste relevante projeto ao país.

Como relato pessoal posso classificar esta experiência como um exercício integral de aperfeiçoamento de competências de liderança e conhecimento técnico. Sabedores da magnitude que representa o Bloco V e o Brasil como grande player mundial do agronegócio temos a dimensão da responsabilidade de conduzir da melhor forma possível tal tarefa.

Destaco algumas questões, não almejando esgotar o assunto ou abordá-lo em sua totalidade, apenas sucintamente citar o que mais evidencia-se na situação em foco:

*Marcadamente comento a necessidade de integração entre os participantes, estruturas, legislações e procedimentos presentes em cada estado do bloco, respeitando-se as diferenças e particularidades técnicas operacionais de cada estado;

*Impossível não comentar a necessidade de “fazermos cada vez mais com menos”, devido a situação atual, seja causada pela pandemia, seja pela escassez de recursos de forma geral, nos levando a compor soluções inteligentes, integradas e otimizadas. Situação que se evidencia na necessidade de integração de diversos setores e órgãos para que o objetivo final seja alcançado;

*Também entendemos com o andar do processo que os banco de dados nacional, assim como, as ferramentas digitais disponíveis e em uso, e, a evolução de outros estados da federação em cadastros e melhoria das informações no sistema oficial, são condições essenciais para que todo o sistema sanitário esteja integrado e operante de forma eficaz e plenamente auditável.

*Finalmente, destacamos a importância da integração de comunicação e aproximação de ações com países vizinhos que fazem fronteira com o Brasil e com o Bloco V, envolvendo-os num objetivo comum e vantajoso para todos, que é o trânsito ilegal de animais e produtos que possam apresentar risco ao Status Sanitário dos envolvidos.

2. Caracterização e composição do Bloco

- a) Qual o Bloco e quais estados o compõem, com a indicação dos representantes das Equipes Gestoras nas CCGES de cada um (um do setor público e um do setor privado de cada EGE – Nome e Instituição que representa).

O Bloco é composto pelos três estados do Sul: PR, SC e RS;

Equipes gestoras:

CCGE: Eliana Renuncio - setor privado, Diego Rodrigo Torres Severo - setor público

EGE: I – DANIELA CARNEIRO DO CARMO, representando a Secretaria de Estado da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural (SAR); II – DIEGO RODRIGO TORRES SEVERO, representando a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC); III – ROBERTO HAUSEN MESSERSCHMIDT, representando o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio Superintendência Federal de Agricultura em Santa Catarina; IV – LUIZINHO CARON, representando a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Suínos e Aves); V – JOSÉ LEONE GOMES FILHO, representando o Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (ICASA); VI -ANTÔNIO MARCOS PAGANI DE SOUZA, representando a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC).

- b) Reuniões da CCGE realizadas no ano de 2020 e 2021

Em 2020 não havia CCGE constituída do Bloco V, e em 2021 as reuniões realizadas foram:

26/02/21

05/04/21

29/04/21

24/06/21

26/08/21

29/10/21

14/12/21

- c) Dados pecuários do bloco: quantidade de animais susceptíveis a febre aftosa, % em relação ao rebanho nacional e a quantidade de propriedades com animais susceptíveis a febre aftosa.

Animais susceptíveis à Febre Aftosa - Bloco V

Prop com Susceptíveis	Saldo Bovinos	Saldo Búfalo	Saldo Ovinos	Saldo Caprinos	Saldo Suínos
SC 186.819	4.559.379	12.409	337.420	38.561	6.946.003
RS 309.268	10.879.192	46.253	2.971.413	51.376	5.581.643
PR 180.672	8.734.523	38.925	480.374	41.943	6.467.277

3. Principais conquistas e desafios do Bloco nos anos de 2020 e 2021

***Dificuldade:** integração dos estados devido a particularidades de cada um

Solução: Em andamento: explicações, discussões técnicas específicas, trocas de experiências entre os estados e reuniões em grupos de trabalhos específicos;

***Dificuldade:** Escassez de recursos

Soluções: Em andamento: integrações público privadas, discussões de parcerias, discussões internas em cada estado com dirigentes, Integrações de órgãos, departamentos e entidades para otimizações e ações conjuntas, intra e entre estados;

***Dificuldade:** Inconsistências da PGA ou de cadastros nos estados;

Solução: Em andamento: Reuniões com departamentos específicos do MAPA e equipes técnicas de trânsitos dos estados;

4. As expectativas para o futuro próximo.

Expectativas:

*De encaminhar melhorias breves e se possível solucionar as questões apontadas acima, para que seja possível a manutenção do status alcançado;

*Priorização do Bloco V pelo MAPA, tendo em vista o Status já conquistado pelo mesmo, nas ações de melhorias de ferramentas digitais, recursos, fiscalizações de fronteiras e, integrações com países vizinhos.

Sugestão:

*Uso de tecnologias, inteligência e integração entre diversos órgãos federais e estaduais no objetivo de fiscalizar e coibir trânsitos ilegais e riscos ao bloco;

*Melhorias de sistemas e cadastros oficiais, tendo ambos como condição elementar para que haja a comunicação das ações, trânsito e informações entre os estados.